

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE MOREIRA DO REI

Plano de Atividades e Orçamento 2027

CamScanner

Reflexão introdutória

"Construir o futuro com raízes na comunidade."

O Plano de Atividades e Orçamento para 2027 representa mais uma etapa no percurso de crescimento da Associação de Solidariedade Social de Moreira do Rei (ASSMR), refletindo o compromisso contínuo com o desenvolvimento de respostas sociais de qualidade, a proximidade à comunidade e a construção de um futuro mais inclusivo e solidário.

Após um período de consolidação da Creche de Moreira do Rei e de preparação de projetos estruturantes, 2027 apresenta-se como um ano de continuidade, desenvolvimento e novas oportunidades, no qual a ASSMR pretende dar passos concretos no alargamento da sua intervenção social.

A implementação do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) assume-se como uma das principais prioridades, representando uma nova etapa na missão da instituição. Esta resposta permitirá alargar a intervenção à população adulta e sénior, promovendo a autonomia, o bem-estar e a permanência das pessoas no seu meio familiar e comunitário, através de serviços de proximidade, humanizados e ajustados às necessidades individuais.

Paralelamente, a ASSMR continuará a desenvolver o projeto da nova Creche, com capacidade prevista para 2 unidades de creche com capacidade de 46 crianças cada, procurando reunir as condições técnicas, administrativas e financeiras necessárias à concretização deste investimento, fundamental para o reforço das respostas de apoio à infância e às famílias.

No âmbito do desenvolvimento de futuras respostas sociais, será dada especial atenção à viabilização urbanística dos terrenos destinados à Habitação Colaborativa, enquanto primeira fase de um projeto mais abrangente de apoio à população sénior. Numa perspetiva de desenvolvimento progressivo, pretende-se igualmente avaliar a viabilidade de implementação de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI),

CamScanner

Centro de Dia e Centro de Noite, promovendo soluções inovadoras e adaptadas aos desafios sociais e demográficos atuais.

A concretização destes objetivos será orientada por uma gestão responsável, rigorosa e sustentável, respeitando a capacidade financeira da instituição, os requisitos legais e a disponibilidade de recursos. O crescimento deverá ser acompanhado pela melhoria contínua dos serviços existentes, pela valorização das equipas e pelo fortalecimento das relações com as famílias e os parceiros institucionais.

Reconhecemos que os projetos que ambicionamos desenvolver exigem persistência, cooperação e uma visão de longo prazo. Contudo, o percurso realizado desde a constituição da Associação demonstra a importância do envolvimento coletivo e da capacidade de transformar necessidades identificadas em iniciativas concretas.

A Direção encara, assim, o ano de 2027 com confiança, determinação e sentido de responsabilidade, procurando consolidar o trabalho desenvolvido e criar condições para uma nova fase de crescimento institucional.

Mantendo a identidade e os valores que estiveram na sua origem, a ASSMR pretende continuar a evoluir, inovar e contribuir ativamente para a melhoria da qualidade de vida da comunidade, porque acreditamos que o futuro se constrói com compromisso, proximidade e solidariedade.

CamScanner

I. Enquadramento Institucional

Identidade, missão e enquadramento

A Associação de Solidariedade Social de Moreira do Rei (ASSMR) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, constituída a 17 de março de 2021, cuja intervenção assenta na promoção do bem-estar, da inclusão social e da melhoria da qualidade de vida da população.
A sua criação resulta da vontade de contribuir ativamente para o desenvolvimento social do território, procurando responder às necessidades das famílias e dos grupos populacionais mais vulneráveis, através de uma intervenção de proximidade, assente na solidariedade, na responsabilidade social e na valorização da dignidade humana.

Com raízes na comunidade de Moreira do Rei e Várzea Cova, no concelho de Fafe, a Associação tem vindo a construir um percurso de crescimento sustentado, procurando afirmar-se como uma entidade dinamizadora de respostas sociais adaptadas às características demográficas, económicas e sociais do território.

A abertura da Creche de Moreira do Rei, em outubro de 2022, constituiu um marco determinante neste percurso, permitindo recuperar uma resposta social essencial para as famílias e contribuir para a conciliação entre a vida familiar e profissional.
Desde então, a ASSMR tem procurado consolidar um modelo de intervenção pautado pela qualidade dos serviços, pela proximidade às famílias e pela valorização dos seus recursos humanos.

A obtenção do estatuto de IPSS, em 2023, representou um importante passo no reconhecimento institucional e na consolidação da sua missão social, reforçando a responsabilidade da Associação perante a comunidade e as entidades públicas com as quais se relaciona.

CamScanner

Atualmente, a ASSMR encontra-se numa fase particularmente relevante do seu desenvolvimento, caracterizada pela consolidação da resposta de infância e pela preparação de um novo ciclo de investimento social.

Este novo ciclo pretende alargar progressivamente o âmbito de atuação da instituição, passando de uma intervenção predominantemente centrada na primeira infância para uma abordagem mais abrangente, capaz de acompanhar as pessoas em diferentes etapas do seu percurso de vida.

A expansão projetada traduz uma visão de desenvolvimento institucional a longo prazo, sustentada na identificação de necessidades sociais, na procura de soluções inovadoras e na utilização responsável dos recursos disponíveis.

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE MOREIRA DO REI

Terceira Idade

Famílias e Infantil

Visão

"Apoiar vidas, fortalecer comunidades."

Afirmar-se como uma instituição de referência na área social, reconhecida pela capacidade de apoiar crianças, famílias e idosos, através de serviços inclusivos, inovadores e sustentáveis, que valorizam a dignidade, a autonomia e a solidariedade.

Missão

Promover o bem-estar e o desenvolvimento integral das pessoas em todas as fases da vida, através de respostas sociais de qualidade, baseadas no cuidado, inclusão e solidariedade, começando pelas crianças e estendendo-se às famílias e idosos.

Valores

Éticos

Dignidade Humana
Cada pessoa é valorizada e respeitada em todas as fases da vida.

Equidade e Inclusão
Acolhemos sem discriminação, promovendo igualdade de oportunidades.

Solidariedade
Fortalecemos laços de apoio mútuo e proximidade comunitária.

Profissionais

Qualidade e Rigor
Desenvolvemos respostas sociais fundamentadas e eficazes.

Compromisso com o Cuidado
Trabalhamos com empatia, dedicação e responsabilidade.

Inovação Social
Procuramos soluções criativas e adequadas aos desafios atuais e futuros.

Organizacionais

Transparência
Agimos com clareza e responsabilidade na gestão.

Colaboração e Parceria
Valorizamos o trabalho em equipa e as redes com famílias, entidades e comunidade.

Sustentabilidade
Gerimos recursos de forma responsável, garantindo continuidade e impacto social duradouro.

CamScanner

Enquadramento territorial e social

A atuação da ASSMR decorre num território em que a proximidade, a dispersão dos agregados familiares e o acesso a respostas sociais constituem fatores relevantes no planeamento. O envelhecimento da população, o risco de isolamento e as exigências de conciliação da vida familiar e profissional justificam a análise de respostas complementares para diferentes fases da vida.

O diagnóstico das necessidades para novas valências não deverá assentar apenas em perceções. Em 2027 serão recolhidos dados junto da comunidade, entidades locais e potenciais destinatários, de modo a aferir procura, condições de acesso, necessidades de mobilidade e capacidade contributiva.

Percurso institucional e ponto de partida

O Plano de 2026, sob a orientação do crescimento sustentado, previa consolidar a Creche, preparar a nova infraestrutura e estudar respostas séniores. A programação de 2027 dá continuidade a esses compromissos, ajustando o calendário às etapas efetivamente atingidas e à disponibilidade de financiamento.

A Creche mantém capacidade de 29 crianças e constitui a resposta social em funcionamento. A experiência acumulada no acompanhamento da primeira infância, na articulação com as famílias e na organização dos procedimentos internos constitui a base operacional da Associação.

No projeto da nova Creche, com capacidade prevista para 2 unidades de creche com capacidade de 46 crianças cada, encontra-se em desenvolvimento a componente técnica, designadamente os projetos de especialidades e os procedimentos necessários ao licenciamento. Não se considera assegurado, à data de elaboração deste plano, o financiamento integral da obra.

Na área sénior, 2027 deverá marcar a passagem da intenção à preparação concreta da primeira resposta: o Serviço de Apoio Domiciliário. Em paralelo, a ASSMR promoverá

CamScanner

o processo de viabilização urbanística dos terrenos para um futuro conjunto de equipamentos, tendo a Habitação Colaborativa como primeira fase de desenvolvimento. A ERPI, o Centro de Dia e o Centro de Noite serão ponderados numa fase seguinte, de acordo com estudos de necessidades, capacidade de investimento e sustentabilidade operacional.

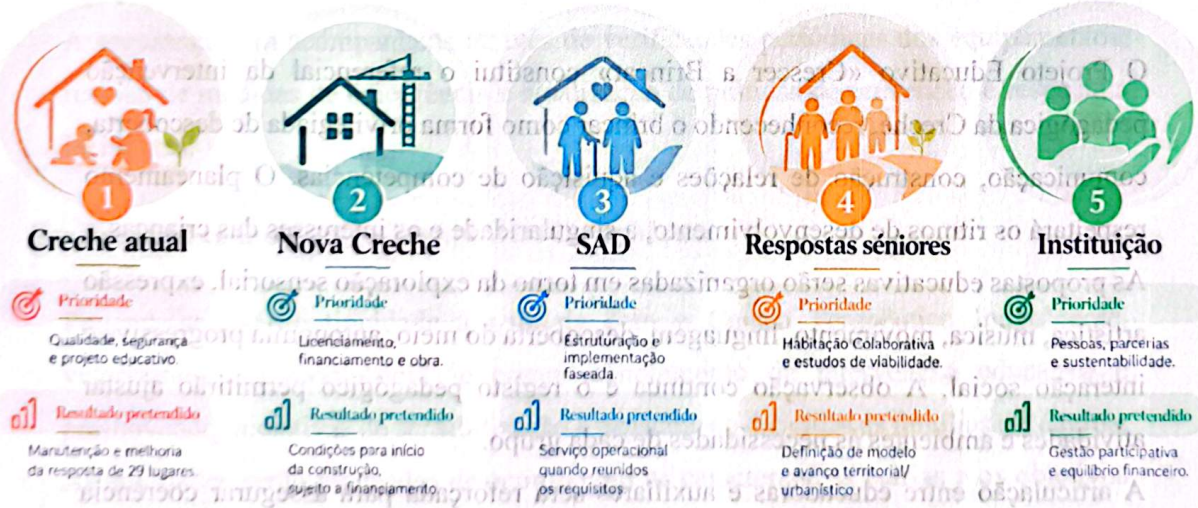
CamScanner

II- Orientações Estratégicas

Estratégia e Eixos de Intervenção para 2027

A estratégia para 2027 é orientada por uma hierarquia de prioridades. A primeira é estruturar e, caso estejam reunidas as condições, iniciar o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), como próxima resposta social da ASSMR. A segunda é desenvolver a viabilidade urbanística dos terrenos para implantação, numa primeira fase, de Habitação Colaborativa e, posteriormente, se justificadas, de ERPI, Centro de Dia e Centro de Noite. A estas prioridades juntam-se a continuidade e melhoria da Creche existente, o avanço técnico e financeiro da nova Creche e a capacitação institucional. Esta hierarquia deve orientar recursos, parcerias e decisões de investimento.

Eixos Estratégicos 2027



A organização do plano começa pela resposta em funcionamento, para dar continuidade ao exercício anterior, mas destaca explicitamente o SAD como prioridade de concretização e a viabilização urbanística da Habitação Colaborativa como prioridade estruturante.

CamScanner

III- Plano de Atividades de 2027

Creche de Moreira do Rei: continuidade e melhoria

-Caracterização e prioridades

A Creche de Moreira do Rei, com capacidade para 29 crianças, continuará a assegurar uma resposta educativa e de cuidados centrada no desenvolvimento integral da criança, na segurança, na qualidade das relações e na cooperação com as famílias. A estabilidade da resposta existente é condição essencial para o desenvolvimento de novos projetos.

Para 2027 pretende-se manter uma ocupação adequada à capacidade autorizada, assegurar a conformidade dos rácios e requisitos de funcionamento, reforçar a organização pedagógica e investir de forma gradual em materiais, espaços e procedimentos.

-Projeto Educativo «Crescer a Brincar»

O Projeto Educativo «Crescer a Brincar» constitui o referencial da intervenção pedagógica da Creche, reconhecendo o brincar como forma privilegiada de descoberta, comunicação, construção de relações e aquisição de competências. O planeamento respeitará os ritmos de desenvolvimento, a singularidade e os interesses das crianças.

As propostas educativas serão organizadas em torno da exploração sensorial, expressão artística, música, movimento, linguagem, descoberta do meio, autonomia progressiva e interação social. A observação contínua e o registo pedagógico permitirão ajustar atividades e ambientes às necessidades de cada grupo.

A articulação entre educadoras e auxiliares será reforçada para assegurar coerência entre os momentos de atividade orientada, brincadeira livre, refeições, descanso e cuidados de higiene. As rotinas serão entendidas como oportunidades educativas e de vinculação.

- Ambientes, materiais e melhorias físicas

Proceder-se-á a uma avaliação das condições de utilização dos espaços interiores e exteriores, com identificação de necessidades de manutenção preventiva, conservação,

CamScanner

arrumação, conforto térmico, ventilação e segurança. As intervenções serão priorizadas segundo o risco, a urgência e a disponibilidade orçamental.

Prevê-se a renovação faseada de materiais pedagógicos e de apoio, privilegiando recursos adequados às faixas etárias, inclusivos, resistentes, laváveis e facilitadores da autonomia. Serão também revistas a organização das áreas de exploração e a acessibilidade dos materiais às crianças.

-Alimentação, saúde, higiene e segurança

A Associação dará continuidade à revisão das práticas alimentares, privilegiando ementas equilibradas e adequadas à idade, diversidade de alimentos e redução de produtos com menor interesse nutricional. A implementação será articulada com as orientações técnicas aplicáveis e as necessidades individuais identificadas.

Serão mantidos e revistos os procedimentos escritos relativos a doenças transmissíveis, febre, administração de medicação, acidentes, mordeduras e outras ocorrências, garantindo registos proporcionais, comunicação às famílias e atuação consistente da equipa.

A segurança será acompanhada através de verificações periódicas dos equipamentos, revisão de medidas de emergência e atualização de práticas de prevenção e resposta a incidentes.

- Parceria com o Centro Terapêutico InovaMente

Pretende-se dar continuidade à parceria com o Centro Terapêutico InovaMente, valorizando a psicomotricidade como complemento da intervenção educativa e promovendo iniciativas de sensibilização e capacitação dirigidas às famílias e à equipa. As atividades serão planeadas de acordo com as características etárias e os objetivos pedagógicos, sem substituir a intervenção educativa quotidiana nem pressupor atos clínicos ou terapêuticos individualizados fora do respetivo enquadramento profissional. Poderão ser promovidas sessões temáticas sobre desenvolvimento infantil, autorregulação, comportamentos desafiantes, comunicação, limites, autonomia e inclusão, em função das necessidades identificadas.

- Música, movimento e participação das famílias

CamScanner

As experiências de expressão musical, com o projeto Música Colorida, e movimento continuarão a integrar a programação educativa, através de atividades regulares ou projetos específicos sujeitos a avaliação pedagógica e disponibilidade de recursos.
A participação das famílias será promovida através de reuniões, momentos de partilha, iniciativas temáticas e comunicação quotidiana. A plataforma digital de apoio à Creche será utilizada para registos e informação, sem substituir o contacto pessoal e a comunicação direta.

-Formação e reuniões mensais de equipa

A qualificação dos recursos humanos será apoiada por um plano de formação ajustado às necessidades da Creche, contemplando, entre outras matérias, desenvolvimento infantil, inclusão, primeiros socorros pediátricos, proteção da criança, gestão de comportamentos, higiene e segurança e comunicação com as famílias.
Dar-se-á continuidade às reuniões mensais com educadoras e restantes colaboradoras da Creche, com duração indicativa de uma hora. Estas reuniões serão orientadas para a avaliação das dinâmicas de sala, planeamento do Projeto Educativo, análise de ocorrências, uniformização de procedimentos, partilha de dificuldades e identificação de oportunidades de melhoria.
As reuniões serão registadas em ata, com indicação das decisões e dos responsáveis pela sua execução. A Direção promoverá uma cultura de comunicação construtiva, participação, responsabilização e prevenção de situações de sobrecarga profissional.

-Avaliação da qualidade

A avaliação anual incluirá indicadores de ocupação, execução do plano pedagógico, participação das famílias, ações de formação, reuniões realizadas, incidentes registados e medidas de melhoria concretizadas. Os dados serão analisados de forma agregada e compatível com a proteção de dados pessoais.

CamScanner

Objetivo	Ação verificável	Indicador de acompanhamento
Projeto educativo	Planificações e avaliação periódica.	Registos pedagógicos por sala.
Melhorias	Levantamento e plano de intervenções.	Medidas executadas / previstas.
Equipa	Reuniões mensais.	N.º de reuniões e atas.
Capacitação	Sessões de formação.	N.º de ações e participantes.
Famílias	Reuniões e atividades de participação.	N.º de iniciativas e participação.

-Calendário anual de atividades da Creche | Ano letivo 2026/2027

O calendário pedagógico integra o Projeto Educativo «Crescer a Brincar», articulando experiências adaptadas ao Berçário (Cores), à Aquisição de Marcha (Ritmo) e à Sala dos 2/3 anos (Harmonia). Apresentam-se as atividades previstas para o ano civil de 2027, transcritas da planificação anual da Creche.

O calendário do ano letivo 2027/2028 será elaborado oportunamente.

A dinamização das atividades compete às educadoras de infância e auxiliares de ação educativa, com envolvimento das famílias em momentos de partilha e pequenas propostas para realizar em casa. A Festa de Final de Ano será organizada pela equipa da Creche.

Mês	Data prevista	Atividade
Janeiro	Até 31 de janeiro	Mês do Frio (continuação)
Fevereiro	1 a 28 de fevereiro	Mês dos Afetos
Fevereiro	8 e 9 de fevereiro	Carnaval
Março	1 a 31 de março	Mês da Natureza / Primavera
Abril / Maio	30 de abril a 3 de maio	Dia da Mãe
Março	15 a 19 de março	Dia do Pai
Março	22 a 26 de março	Páscoa
Abril	1 e 2 de abril	Dia do Livro Infantil
Abril	7 a 9 de abril	Dia Mundial da Saúde
Abril	22 e 23 de abril	Dia da Terra
Maio	3 e 4 de maio	Dia Internacional do Bombeiro
Maio	20 e 21 de maio	Dia das Abelhas
Maio / Junho	31 de maio e 1 de junho	Dia da Criança
Junho	1 a 4 de junho	Dia dos Oceanos
Junho	14 a 18 de junho	Dia Internacional do Piquenique
Junho	28 a 30 de junho	Dia Internacional da Lama
Julho	6 de julho	Dia da Alegria
Julho	19 e 20 de julho	Dia do Amigo
Julho	19 a 26 de julho	Dia dos Avós
Julho	17 de julho	Festa de Final de Ano
Agosto	9 a 11 de agosto	Dia de Brincar na Areia

CamScanner

Fonte: Planificação Anual da Creche de Moreira do Rei 2026/2027 — «Crescer a Brincar»

Nova Creche: Do projeto à construção

A nova infraestrutura, constituída por duas unidades de Creche, com capacidade para 46 crianças cada, representa um investimento estruturante destinado a reforçar a cobertura da resposta social de infância e a proporcionar melhores condições físicas, funcionais e pedagógicas. A sua concretização permitirá, numa fase posterior, reavaliar a organização dos serviços e as necessidades de reforço dos recursos humanos.

O projeto encontra-se em fase de desenvolvimento técnico e de especialidades, devendo ser concluídos os elementos necessários à tramitação municipal. A aprovação dos projetos e a obtenção dos títulos habilitantes serão acompanhadas pela equipa projetista, em articulação com as entidades competentes.

O início da construção durante o ano de 2027 constitui um objetivo prioritário da Associação. Para a sua concretização, prevê-se concluir e obter a aprovação dos projetos de especialidades, assegurar os procedimentos de licenciamento, consolidar o orçamento da empreitada, identificar e assegurar soluções de financiamento e desenvolver os procedimentos de contratação aplicáveis.

Nesta fase, não se encontram ainda definidos os valores globais de investimento nem as respetivas fontes de financiamento, pelo que as receitas e despesas associadas à construção e ao futuro funcionamento das novas unidades de Creche não se encontram contempladas no presente orçamento previsional.

Assim que estejam definidos os encargos previstos e as fontes de financiamento, a Direção promoverá a elaboração de um orçamento retificativo, que integre as previsões de investimento, receitas e despesas associadas ao projeto, a submeter à apreciação e aprovação dos órgãos estatutariamente competentes, nos termos aplicáveis.

A Direção acompanhará os riscos associados à evolução dos custos, aos prazos de licenciamento, à disponibilidade de financiamento e aos procedimentos de contratação, procurando assegurar uma execução responsável e financeiramente sustentável.

A entrada em funcionamento das novas unidades de Creche ficará condicionada à conclusão da empreitada, à obtenção das autorizações legalmente exigidas e à disponibilização dos recursos humanos, materiais e financeiros necessários. A eventual

CamScanner

abertura durante o exercício de 2027 dependerá da evolução dos trabalhos e da verificação das condições indispensáveis ao funcionamento das respostas, privilegiando-se a qualidade, a segurança e a sustentabilidade dos serviços.

Fase	Meta 2027	Condição
Projeto	Concluir especialidades.	Validação técnica.
Urbanismo	Obter aprovações e títulos necessários.	Decisão das entidades competentes.
Financiamento	Negociar e candidatar a apoios.	Aprovação e capacidade financeira.
Contratação	Preparar procedimento adequado.	Regime jurídico aplicável.
Obra	Iniciar construção, se viável.	Financiamento e licenças assegurados.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD): planeamento

A criação do Serviço de Apoio Domiciliário constitui uma das prioridades estratégicas da Associação para 2027, representando uma oportunidade de alargamento da sua intervenção social à população adulta e sénior.

Durante o exercício de 2027, a Associação pretende aprofundar a análise das necessidades da população, avaliar a procura potencial e desenvolver os estudos técnicos, económicos e financeiros necessários à definição de um modelo de funcionamento adequado à realidade do território.

Esta fase permitirá identificar os recursos humanos, materiais e financeiros necessários, avaliar os custos de funcionamento, estimar as receitas potenciais e determinar as condições de sustentabilidade da resposta.

A eventual entrada em funcionamento do SAD durante o ano de 2027 ficará condicionada à conclusão favorável dos estudos de viabilidade, ao cumprimento dos

CamScanner

requisitos legais e regulamentares e à existência de condições financeiras que assegurem a continuidade e a qualidade do serviço.

Nesta fase, não se encontram definidos os valores de investimento inicial nem os encargos de exploração associados ao SAD, pelo que não são considerados compromissos financeiros de implementação no orçamento previsional. Eventuais despesas preparatórias serão avaliadas e autorizadas pela Direção em função da sua necessidade e da disponibilidade financeira.

Caso se verifiquem condições favoráveis à implementação da resposta durante o exercício, a Direção procederá à atualização do planeamento económico-financeiro e à adoção dos procedimentos de aprovação aplicáveis.

Habitação Colaborativa e outras respostas séniores

A ASSMR pretende desenvolver uma estratégia integrada de apoio à população sénior, assente em dois horizontes temporais. No imediato, o SAD constitui a resposta a implementar, em função dos requisitos e da procura. No investimento imobiliário, a Habitação Colaborativa é a primeira prioridade de conceção e eventual implantação, sujeita à prévia viabilização urbanística do terreno e ao financiamento. O objetivo é criar uma solução habitacional que conjugue autonomia, privacidade, segurança, espaços partilhados e serviços de proximidade, sem antecipar uma capacidade ou modelo de exploração ainda não validados.

O projeto deverá ser desenhado a partir das necessidades da população, das condições de acessibilidade, da organização da vida comunitária e da viabilidade económica. A definição de tipologias, capacidade e modelo de gestão será precedida de estudos técnicos e financeiros, evitando fixar prematuramente soluções que possam revelar-se inadequadas.

Apenas numa fase posterior à definição e viabilização da Habitação Colaborativa será aprofundada a eventual implantação de uma ERPI- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos), Centro de Dia e Centro de Noite. Estas respostas serão analisadas individualmente, tendo em conta o diagnóstico de necessidades, a oferta existente, as exigências legais e o custo de construção e exploração. A sua referência no plano não corresponde a uma decisão de execução simultânea.

CamScanner

A complementaridade entre SAD, Habitação Colaborativa e outras respostas poderá permitir diferentes intensidades de apoio ao longo do percurso de vida. Contudo, não se pressupõe que todas as respostas sejam construídas ou abertas simultaneamente.

Ordenamento do território e viabilidade de novas infraestruturas

A viabilização urbanística dos terrenos destinados ao futuro complexo social é uma prioridade estratégica de 2027, por constituir condição prévia à concretização das novas infraestruturas. A ASSMR pretende promover, com o Município de Fafe e apoio técnico especializado, a avaliação do enquadramento do solo nos instrumentos de gestão territorial, das condicionantes e servidões aplicáveis e dos procedimentos legalmente admissíveis de alteração da sua qualificação ou reclassificação, se necessários. Não se deve confundir a iniciativa da Associação com uma decisão urbanística já aprovada.

Em 2027, a Associação pretende promover, com apoio técnico especializado e em articulação com o Município de Fafe, a avaliação dos procedimentos urbanísticos necessários, incluindo a eventual alteração da qualificação do solo ou, quando legalmente admissível, a sua reclassificação. A designação e tramitação concretas deverão resultar de análise jurídica e urbanística do enquadramento aplicável.

O estudo de ordenamento deverá prever uma implantação faseada e coerente: em primeiro lugar, a Habitação Colaborativa, com acessibilidades, espaços comuns e infraestruturas dimensionadas para um desenvolvimento sustentável; em fases posteriores, caso se revelem justificadas, a ERPI, o Centro de Dia e o Centro de Noite.

A análise deverá contemplar redes de água, saneamento, energia, acessos, mobilidade, segurança, condicionantes ambientais e compatibilização entre valências, evitando comprometer prematuramente o terreno com soluções não validadas.

A aprovação de alterações territoriais depende das entidades competentes e não pode ser assumida como resultado garantido em 2027. O objetivo anual é instruir e fazer progredir o processo com os estudos e elementos exigíveis.

-Resultados esperados do processo urbanístico em 2027

CamScanner

Pretende-se obter um diagnóstico jurídico-urbanístico documentado, identificar os procedimentos admissíveis, reunir elementos técnicos de suporte, promover reuniões de trabalho com o Município e apresentar os pedidos que sejam legalmente adequados. O resultado esperado é o avanço verificável da tramitação e a clarificação da viabilidade da primeira fase habitacional, não a aprovação antecipadamente garantida de alterações ao solo.

O desenho conceptual do complexo deverá reservar flexibilidade para futuras respostas, sem assumir a construção da ERPI (Lar de Idosos), Centro de Dia ou Centro de Noite no exercício de 2027.

CamScanner

IV- Capacitação e Sustentabilidade Institucional

Pessoas, formação e organização

A valorização dos recursos humanos é condição para assegurar qualidade e continuidade. A gestão de 2027 deverá conciliar a organização dos horários, a cobertura de ausências, o cumprimento dos requisitos das respostas sociais e a promoção de um ambiente profissional respeitador e colaborativo.

Será elaborado um levantamento anual das necessidades de formação, com prioridades em segurança, desenvolvimento infantil, cuidados à pessoa idosa, prevenção de riscos, comunicação e procedimentos institucionais. As ações serão ajustadas às funções de cada colaboradora e às necessidades efetivas dos serviços.

A Direção manterá canais de comunicação regulares com as equipas. Na Creche, as reuniões mensais terão um papel estruturante; no desenvolvimento do SAD, deverão ser previstos momentos próprios de supervisão técnica e coordenação operacional.

A contratação de novos recursos será condicionada à existência de necessidades comprovadas e à sustentabilidade dos encargos permanentes, incluindo remunerações, contribuições sociais, subsídios, formação e substituições.

Comunidade, parcerias e inovação

A ASSMR procurará aprofundar a articulação com famílias, autarquia, serviços de saúde, Segurança Social, associações e outras entidades locais. A colaboração deverá traduzir-se em ações concretas, com objetivos e responsabilidades definidos.

As iniciativas intergeracionais e comunitárias poderão aproximar crianças e pessoas idosas, valorizar tradições locais e prevenir o isolamento, respeitando sempre a adequação etária, o consentimento e as condições de segurança.

A inovação será aplicada com critério: simplificação de processos administrativos, melhoria da comunicação, utilização de ferramentas digitais úteis e desenho de serviços diferenciados. A adoção de novas soluções será precedida de análise de custos, proteção de dados e utilidade para os destinatários.

CamScanner

Qualidade, segurança e sustentabilidade

A instituição dará continuidade à revisão de regulamentos, manuais e procedimentos operacionais, assegurando a sua divulgação às equipas e a verificação da aplicação prática. A gestão de incidentes deverá privilegiar a prevenção, a aprendizagem e a adoção de medidas corretivas.

Na vertente ambiental, serão promovidas práticas proporcionais de poupança de água e energia, redução do desperdício alimentar, separação de resíduos e escolha responsável de consumíveis, articulando sustentabilidade e educação para a cidadania.

A transparência institucional será reforçada através da apresentação de informação clara aos órgãos sociais, da monitorização orçamental e da prestação de contas nos termos aplicáveis.

CamScanner

V-Orçamento de Exploração Previsional de 2027

O Orçamento Previsional para 2027 da Associação de Solidariedade Social de Moreira do Rei foi elaborado com base em princípios de rigor, responsabilidade e sustentabilidade financeira, procurando assegurar a continuidade e a qualidade das respostas sociais existentes, em articulação com os objetivos estratégicos de desenvolvimento institucional.

A programação financeira tem como prioridade garantir o funcionamento regular da Creche de Moreira do Rei, assegurando os recursos humanos, materiais e operacionais necessários à prestação de serviços de qualidade, bem como à implementação de medidas de melhoria contínua.

Paralelamente, a Associação pretende prosseguir o desenvolvimento do projeto da nova Creche, com capacidade prevista para 2 unidades de creche com capacidade de 46 crianças cada, cuja concretização dependerá da conclusão dos procedimentos técnicos e administrativos e da obtenção de financiamento adequado.

No âmbito da diversificação das respostas sociais, destaca-se o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), cuja viabilidade técnica, económica e financeira será objeto de avaliação durante o exercício de 2027. Não estando ainda definidos os encargos associados à sua implementação, a eventual abertura ficará condicionada aos resultados dos estudos de viabilidade e à existência de condições que garantam a sustentabilidade da resposta.

Relativamente às futuras infraestruturas destinadas à população sénior, será dada prioridade aos procedimentos de viabilização urbanística dos terrenos, tendo em vista o desenvolvimento da Habitação Colaborativa, numa primeira fase, e a possibilidade de implementação de outras respostas sociais em etapas posteriores.

A execução dos projetos será orientada pela disponibilidade de recursos financeiros, pela identificação de oportunidades de financiamento e pelo

CamScanner

cumprimento dos requisitos legais aplicáveis, salvaguardando o equilíbrio económico-financeiro da instituição.

Os mapas financeiros que se apresentam traduzem as previsões de rendimentos e gastos para o exercício de 2027, constituindo instrumentos de apoio à gestão, ao acompanhamento da execução orçamental e à tomada de decisões pela Direção.

ORÇAMENTO DAS RECEITAS PARA A GESTÃO CORRENTE				
	VALORES EM EUROS		VALORES EM EUROS	
Receitas	**2027**	**%**	**2026**	**%**
72 - Prestações de Serviços	**3 480,00 €**	**1,60**	**2 480,00 €**	**1,18**
Prestação de Serviços - Quotização	3 000,00 €		2 000,00 €	
Prestação de serviços - Atividades diversas	480,00 €		480,00 €	
74 - Trabalhos para a própria empresa				
75 - Subsídios, doações e legados à Exploração	**204 309,11 €**	**93,81**	**199 308,36 €**	**94,99**
IGFSS- Creche Feliz	183 521,30 €	84,27	179 533,20 €	85,56
IGFSS-Subsidio Prologamento de Horário	12 424,79 €	5,70	11 600,16 €	5,53
Junta de Freguesia de MRVC	8 363,03 €	3,84	8 175,00 €	3,90
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	**10 000,00 €**	**4,59**	**8 040,00 €**	**3,83**
Outros - Donativos	10 000,00 €	4,59	5 040,00 €	2,40
Outros - Património			3 000,00 €	1,43
79 - Rendimentos e ganhos financeiros				
	217 789,11 €	**100,00**	**209 828,36 €**	**100,00**

CamScanner

ORÇAMENTO DAS DESPESAS PARA A GESTÃO CORRENTE

	VALORES EM EUROS		VALORES EM EUROS	
Despesas	**2027**	**%**	**2026**	**%**
61 - Custo Invent.Ven.Matérias Consumidas	**11 509,80**	**5,28**	**13 200,00 €**	**6,29**
Custo Invent.Ven.Matérias Consumidas	11 509,80		13 200,00 €	
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	**23 943,63**	**10,99**	**26 029,64 €**	**12,41**
Serviç. Especializ.- Trabalhos especializados	1 800,00 €		1 800,00 €	
Serviç. Especializ.- Vigilância e segurança	172,20 €			
Serviç. Especializ.- Honorários	4 700,00 €		450,00 €	
Serviç. Especializ.- Comissões	1 280,86 €		650,00 €	
Serviç. Especializ.- Conservação e reparações	539,69 €		1 750,00 €	
Mat.Feram.e Utens.de desgates rápido	165,02 €		250,00 €	
Materiais - Material de escritório/economato	550,00 €		550,00 €	
Materiais - Artigos para ofertas	100,00 €		50,00 €	
Materiais - Materiais (6235 - a designar)	118,66 €		250,00 €	
Materiais - Outros materiais	100,00 €		100,00 €	
Energia e fluídos - Eletricidade	2 539,80 €		3 000,00 €	
Energia e fluídos - Água	1 252,92 €		1 075,00 €	
Energia e fluídos - Energia e fluídos (6244 - a designar	1 350,00 €		2 300,00 €	
Deslocaç,estadas e transportes - Desloc. e estadas	100,00 €		100,00 €	
Serviços diversos - Rendas e alugueres	1 800,00 €		1 800,00 €	
Serviços diversos - Comunicações	206,22 €		404,64 €	
Serviços diversos - Seguros	1 866,74 €		2 000,00 €	
Serviços diversos - Contencioso e notarial	2 000,00 €		2 500,00 €	
Serviços diversos - Limpeza, higiene e conforto	3 301,52 €		7 000,00 €	
63 - Gastos com o Pessoal	**172 614,20**	**79,26**	**161 031,28 €**	**76,75**
Gastos c pessoal-Vencimentos mensais	112 200,00	51,52	104 880,00 €	49,98
Gastos c pessoal-Subsídio de férias	9 350,00	4,29	8 740,00 €	4,17
Gastos c pessoal-Subsídio de natal	9 350,00	4,29	8 740,00 €	4,17
Subsídio de alimentação	12 523,50	5,75	11 385,00 €	5,43
Encargos sobre remunerações-Pessoal	29 190,70	13,40	27 286,28 €	13,00
64 - Gastos de depreciação e de amortização	**0,00**	**0,00**	**690,45 €**	**0,33**
Ativos fixos tangíveis-Equip administrativo	0,00		260,00 €	
Ativos fixos tangíveis-Outros ativos fixos tangíveis	0,00		430,45 €	
68 - Outros Gastos e perdas	**189,16**	**0,09**	**489,15 €**	**0,23**
Impostos diretos-IMI	189,16		94,58 €	
Impostos diretos-IMI Adicional			250,55 €	
Outros não especificados			144,02 €	
69 - Gastos e perdas de financiamento	**9 532,32**	**4,38**	**8 385,84 €**	**4,00**
Juros de financiamentos obtidos	9 532,32		8 385,84 €	
	217 789,11	**100,00**	**209 826,36 €**	**100,00**

CamScanner

VI- Considerações finais

Consolidar o presente, construir o futuro

O Plano de Atividades e Orçamento para 2027 reflete o compromisso da Associação de Solidariedade Social de Moreira do Rei com a continuidade, a qualidade e o desenvolvimento sustentável das suas respostas sociais.

O próximo ano representa uma etapa importante na evolução da instituição, marcada pela consolidação da Creche de Moreira do Rei e pela preparação de novos projetos que permitirão alargar a intervenção da Associação a diferentes gerações.

A **implementação do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)** constitui uma das principais prioridades para 2027, traduzindo a vontade de reforçar o apoio de proximidade, promover a autonomia e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população.

Paralelamente, a Associação continuará a desenvolver o projeto da nova Creche e a promover as diligências necessárias à viabilização urbanística dos terrenos destinados às futuras respostas sociais, com especial destaque para a Habitação Colaborativa, numa primeira fase, e, posteriormente, para a ERPI (Lar de Idosos), Centro de Dia e Centro de Noite.

A concretização destes objetivos será orientada por princípios de responsabilidade, rigor e sustentabilidade financeira, procurando assegurar um crescimento progressivo e ajustado às necessidades da comunidade.

A Direção reconhece e agradece o contributo das colaboradoras, famílias, associados, parceiros e entidades que têm acompanhado o percurso da Associação. A confiança e a colaboração de todos constituem elementos fundamentais para a continuidade e concretização da nossa missão.

CamScanner

Encaramos 2027 com confiança e determinação, conscientes dos desafios, mas também das oportunidades de crescimento e do impacto positivo que pretendemos continuar a gerar na comunidade.

"Com compromisso, união e visão de futuro, continuaremos a transformar projetos em respostas e a construir uma comunidade mais solidária, inclusiva e preparada para o amanhã."

Aprovado em Reunião de Direção

18 de outubro de 2026

Associação de Solidariedade Social de Moreira do Rei
A Direção

CamScanner